



UFSM PPGCS



**LabIS**

Laboratório de  
Investigação  
Sociológica



2024 RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO - RESULTADOS PRELIMINARES

**Mapeamento sobre a situação da comunidade acadêmica da UFSM durante os eventos climáticos extremos**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO SOCIOLÓGICA**

**PESQUISA E EXTENSÃO**

Mapeamento sobre a situação da comunidade acadêmica da UFSM

**RELATÓRIO TÉCNICO**

Resultados parciais da pesquisa de mapeamento da comunidade acadêmica durante os eventos climáticos extremos

24 de junho de 2024  
Santa Maria - RS

## **EQUIPE TÉCNICA**

### EXECUTORES

Laboratório de Investigação Sociológica - LabIS

Observatório da Desigualdade

### COORDENAÇÃO

Dr<sup>a</sup>. Mari Cleise Sandalowski

**Coordenadora do LabIS**

### PESQUISADORES

Bruna de Farias

**PPGCS - Doutorado**

Bruna Luísa Vogt Seibeneichler

**PPGCS - Mestrado**

Brunna Felk do Nascimento

**PPGCS - Doutorado**

Emanoelle Bittencourt Jungblut

**Bacharelado em Ciências Sociais**

Eric Quevedo Silva

**Bacharelado em Ciências Sociais**

Eser Azael Moreira Lopes

**PPGCS - Doutorado**

Fernanda Sena Fernandes

**PPGCS - Doutorado**

Luiza Stahl Pereira

**Licenciatura em Ciências Sociais**

Matheus Balduino Salkovski Junges

**PPGCS - Doutorado**

Norberto Quintana Guidotti de Ornelas

**PPGCS - Mestrado**

Pedro Lucas Gubiani de Oliveira  
**Licenciatura em Ciências Sociais**

Rogéria Tavares da Costa  
**Bacharelado em Ciências Sociais**

Thainá Saciloto Paulon  
**PPGCS - Doutorado**

COLABORADORES

Dr. Everton Lazzaretti Picolotto  
**Coordenador do LabIS**

Dr<sup>a</sup>. Janaína Xavier do Nascimento  
**Docente - PPGCS**

Dr. Matheus Muller Schwanz  
**Voluntário - Dep. de Ciências Sociais**

Dr. Ricardo Mayer  
**Coordenador do Observatório da Desigualdade**

ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO

Eric Quevedo Silva  
**Bolsista DCS**

## RESUMO

Esta produção expõe resultados preliminares de um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com o objetivo de mapear os impactos socioambientais decorrentes da recente catástrofe no Rio Grande do Sul. A pesquisa foi realizada pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais em colaboração com o Observatório da Desigualdade e o Laboratório de Investigação Sociológica (LabIS). A metodologia adotada foi predominantemente quanti-qualitativa, utilizando o método de amostragem snowball, permitindo acesso a uma ampla gama de participantes em diferentes campi da UFSM. Durante o período de 11 a 26 de maio de 2024, 894 respondentes foram entrevistados, representando os diversos perfis acadêmicos e étnico-raciais da comunidade universitária. A pesquisa indicou que uma significativa parcela dos respondentes experimentou danos diretos e indiretos devido às chuvas intensas e desmoronamentos, com impactos materiais, simbólicos e psicológicos. Em termos de percepção de risco prévio, a pesquisa destacou que a maioria não considerava suas áreas de residência como de risco. As considerações finais enfatizam a urgência de estratégias eficazes de reparação e prevenção diante dos desastres climáticos, visando mitigar futuros impactos. Os dados coletados oferecem insights cruciais para o desenvolvimento de políticas públicas mais resilientes, capazes de enfrentar desafios similares no futuro. Esta pesquisa ilustra a relevância da academia na compreensão e resposta a eventos climáticos extremos, promovendo ações direcionadas à segurança e bem-estar das comunidades afetadas.

**Palavras-chave:** Desastres socioambientais; eventos climáticos extremos; quanti-qualitativa; comunidade acadêmica; UFSM.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	6
<b>2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	7
2.1. PARTICIPANTES	8
<b>3. RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO</b>	8
3.1. PERFIL PROFISSIONAL-ACADÊMICO DOS ESTUDANTES	8
3.2. LOCALIZAÇÃO DOS RESPONDENTES DURANTE A PESQUISA	9
3.3. DANOS RELATADOS	10
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	11
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	12
<b>ANEXO</b>	13

## 1. INTRODUÇÃO

Ao longo do mês de maio de 2024, acompanhamos consternados a situação enfrentada pelo nosso estado diante das chuvas intensas, enchentes e desmoronamentos. Até o momento, foram registradas<sup>1</sup> 173 mortes e cerca de 800 feridos, 38 pessoas ainda encontram-se desaparecidas e mais de 600 mil habitantes ficaram desabrigados. Nos campos e nas cidades, são inúmeros os animais mortos ou desaparecidos, além daqueles que se encontram perdidos e espalhados em abrigos nos municípios. De um total de 497 cidades do Rio Grande do Sul, em torno de 96% sofreram algum tipo de dano.

Neste contexto de incertezas, buscando contribuir na compreensão das consequências deste evento climático extremo, formou-se um grupo de trabalho composto por docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS/UFSM), membros do projeto Observatório da Desigualdade (nº 059379) e do Laboratório de Investigação Sociológica (LabIS/UFSM). A equipe vem desenvolvendo ações com o fim de ajudar na identificação dos impactos do evento e subsidiar ações de reparação e prevenção.

Este estudo teve como objetivo realizar o mapeamento do impacto dos eventos climáticos extremos na comunidade acadêmica da Universidade Federal de Santa Maria, vivenciados entre o final do mês de abril e o início do mês de maio de 2024. A pesquisa utilizou uma abordagem quanti-qualitativa, do tipo snowball sampling, com ênfase metodológica no estudo das interações cotidianas.

---

<sup>1</sup> Matéria completa em: [Enchentes no RS - Globo g1 RS](#)

## 2. PROCESSOS METODOLÓGICOS

Os dados foram reunidos através da aplicação de questionário, ao longo dos dias 11 e 26 de maio de 2024. O universo de pesquisa foi composto por 894 participantes distribuídos nos diferentes campi da Universidade Federal de Santa Maria (Santa Maria - SEDE 85,23%, Cachoeira do Sul 9,51%, Frederico Westphalen 5,15%, Palmeira das Missões 0,11%). O instrumento trata de uma pesquisa de opinião, sendo composta por 19 (dezenove) questões objetivas, duas questões dissertativas, uma de múltipla-escolha e duas dissertativas que dependem das respostas objetivas que as antecederam.

O instrumento de pesquisa foi elaborado utilizando o *software Google Forms*, a partir do qual os dados coletados foram tratados e armazenados respeitando as deliberações das Diretrizes para a ética na pesquisa e a integridade científica (Fchssalla, 2023), visando segurança e confidencialidade das informações. A pesquisa utilizou a abordagem quanti-qualitativa, combinando a coleta e análise de dados objetivos e mensuráveis para identificar padrões e regularidades do fenômeno analisado, com procedimentos que focam na exploração de experiências através de relatos de livre manifestação.

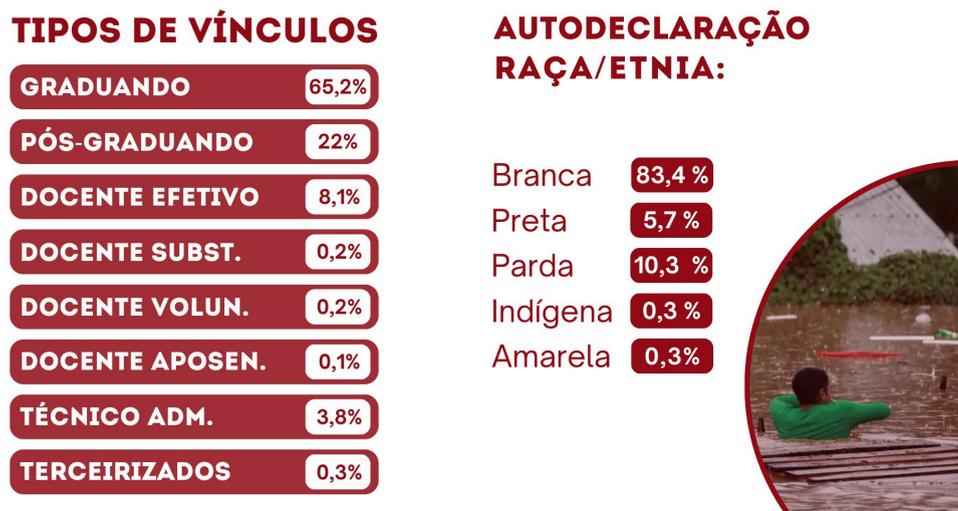
O tipo de amostragem empregado foi o snowball sampling, onde os participantes iniciais indicam novos participantes entre seus conhecidos, formando uma cadeia de recrutamento útil para acessar populações difíceis de alcançar. Com ênfase metodológica no estudo das interações cotidianas, a pesquisa buscou contribuir na compreensão deste evento climático extremo, proporcionando uma visão abrangente das lógicas sociais presentes em contextos de risco. Como estratégia de divulgação da pesquisa de mapeamento, formamos parcerias com as entidades de representação estudantil -tais como o Diretório Central dos Estudantes da UFSM (com seus respectivos representantes em cada campus), diretórios acadêmicos e grupos de pesquisa-, para realizar o compartilhamento do questionário pelos meios digitais e redes sociais.

Para coleta de dados foi disponibilizado um formulário online, no qual era permitida uma única resposta por login; na oportunidade foi explicitado o objetivo do mapeamento e, por consequência, realizado o convite para participação livre e voluntária. As respostas foram recebidas pelo e-mail institucional ([labis@ufsm.br](mailto:labis@ufsm.br)), as quais foram imediatamente tratadas e organizadas por segmentos e dimensões. Na sequência, apresentamos os resultados parciais das informações coletadas.

## 2.1. PARTICIPANTES

O perfil dos respondentes é majoritariamente composto por graduandos (65,2%) e a maioria se identificava como brancos (83,4%). A seguir, apresentamos a relação gráfica dos participantes (quanto ao vínculo mantido com a UFSM e a autodeclaração étnica-racial):

**Figura 1** - Perfil dos respondentes



**Fonte:** Autor.

A pesquisa indicou que uma significativa parcela dos respondentes experimentou danos diretos ou indiretos devido às chuvas intensas e desmoronamentos, com impactos materiais, simbólicos e psicológicos. Notavelmente, a maioria dos participantes residia em áreas não consideradas de risco antes do desastre. Identificamos também que cerca de 47% dos respondentes possuem renda familiar per capita de até dois salários mínimos (conforme valor-base R\$1412); e que do total de participantes, 82,2% não possui dependentes (filhos).

## 3. RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

### 3.1. PERFIL PROFISSIONAL-ACADÊMICO DOS ESTUDANTES

Os dados coletados pela pesquisa, evidenciaram que 39,6% dos participantes estuda, 32% estuda e trabalha e 28,4% estuda e tem bolsa; e que dos estudantes respondentes, cerca de 16% possuem o benefício socioeconômico.

Confira as ilustrações a seguir:

**Figura 2** - Perfil profissional-acadêmico dos estudantes



**Fonte:** Autor.

### 3.2. LOCALIZAÇÃO DOS RESPONDENTES DURANTE A PESQUISA

No momento da pesquisa, 56,5% do total de participantes declararam estar em Santa Maria, 22,8% encontrava-se em município atingido pelo desastre, 17,7% estava em municípios não-atingidos e 3% estaria fora do RS - deste total, 91,8% informaram estar em área segura. Por outro lado, quanto à área do domicílio usual (antes do evento climático extremo), 85,5% afirmou que não era considerada área de risco, 12,1% não tinha certeza e 2,4% confirmou que já se tratava de área de risco.

**Figura 3** - Localização e domicílios dos participantes

#### LOCALIZAÇÃO NO PERÍODO DA PESQUISA:



**Fonte:** Autor.

### 3.3. DANOS RELATADOS

Em relação à catástrofe socioambiental vivenciada no Rio Grande do Sul, os participantes relataram danos materiais e de serviços, simbólicos e/ou psicológicos, a si e/ou a terceiros. Acerca das perdas e danos, em questão de múltipla escolha, 102 participantes declararam que foram



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção desenvolvida pelo grupo de trabalho das Ciências Sociais da UFSM, proporcionou uma visão abrangente dos impactos socioambientais decorrentes da catástrofe recente enfrentada pelo Rio Grande do Sul. Ao reunir dados quantitativos e qualitativos de um *corpus* de pesquisa significativo da comunidade acadêmica da UFSM, foi possível identificar e analisar os efeitos devastadores das chuvas intensas, enchentes e desmoronamentos que assolaram o estado.

Os resultados preliminares revelaram uma série de danos materiais, simbólicos e psicológicos entre os participantes, evidenciando a amplitude da crise enfrentada. A maioria dos respondentes informou ter sido diretamente afetada ou ter familiares e amigos próximos impactados pelo desastre. Esse contexto reforça a necessidade urgente de estratégias eficazes de reparação e prevenção, não apenas para mitigar os efeitos imediatos, mas também para promover a resiliência comunitária diante de futuros eventos climáticos extremos.

A abordagem metodológica utilizada, que combinou técnicas de coleta de dados quantitativos para identificação de padrões e regularidades sociais, juntamente com análises qualitativas para explorar profundamente as experiências e percepções dos participantes, foi essencial para compreender as dinâmicas sociais em contextos de risco. O tipo de amostragem/*corpus* de pesquisa snowball mostrou-se eficaz na inclusão de uma diversidade de vozes, refletindo a heterogeneidade da comunidade universitária e sua exposição diferenciada aos impactos do desastre.

A pesquisa também destacou a importância da academia no desenvolvimento de políticas públicas mais robustas e adaptativas, capazes de antecipar e responder de maneira eficiente a crises socioambientais. Além disso, reforçou a necessidade de investimentos contínuos em educação e sensibilização pública sobre os riscos ambientais, visando a redução da vulnerabilidade das comunidades frente a eventos climáticos extremos. Diante desses resultados, é fundamental que os gestores públicos e demais atores envolvidos considerem as evidências apresentadas nesta pesquisa para orientar medidas efetivas de reconstrução, prevenção e promoção da segurança e bem-estar das populações afetadas. A continuidade do monitoramento e da pesquisa científica colaborativa se mostra essencial para fortalecer a resiliência e a sustentabilidade das comunidades diante dos desafios climáticos emergentes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALONSO, Angela. **Métodos qualitativos de pesquisa: uma introdução**. In: CEBRAP. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Qualitativo. Sesc-SP/CEBRAP: São Paulo, 2016, pp. 8-23

BRASIL. AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS. (org.). **Tratamento de dados pessoais para fins acadêmicos e para a realização de estudos e pesquisas**. Brasília André Scofano, 2023. 1 v. Disponível em: <https://www.gov.br/anpd/pt-br/documentos-e-publicacoes/documentos-de-publicacoes/web-guia-anpd-tratamento-de-dados-para-fins-academicos.pdf>. Acesso em: 13 maio 2024.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. **A profissão do Sociólogo: Metodologia da pesquisa sociológica**. Ed. Vozes, 2005.

FÓRUM DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, SOCIAIS APLICADAS, LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES, 1., 2023, Brasília. **Diretrizes para a ética na pesquisa e a integridade científica**. Fchssalla, 2023. Disponível em: <https://anpocs.org.br/wp-content/uploads/2024/03/2024-03-DIRETRIZES-DE-ETICA-NA-PESQUISA.pdf>. Acesso em: 13 maio 2024.

LIMA, Márcia. **Introdução aos métodos quantitativos em Ciências Sociais**. In: CEBRAP. Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Quantitativo. Sesc-SP/CEBRAP: São Paulo, 2016, pp. 10-29. Disponível em: [http://bibliotecavirtual.cebrap.org.br/arquivos/2016\\_E-BOOK%20Sesc-Cebrap\\_%20Metodos%20e%20tecnicas%20em%20CS%20-%20Bloco%20Quantitativo.pdf](http://bibliotecavirtual.cebrap.org.br/arquivos/2016_E-BOOK%20Sesc-Cebrap_%20Metodos%20e%20tecnicas%20em%20CS%20-%20Bloco%20Quantitativo.pdf). Acesso em: 13 maio 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 1948. Disponível em: [https://www.ohchr.org/sites/default/files/UDHR/Documents/UDHR\\_Translations/port.pdf](https://www.ohchr.org/sites/default/files/UDHR/Documents/UDHR_Translations/port.pdf). Acesso em: 13 maio 2024.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Convenção nº 169 da OIT Sobre Povos Indígenas e Tribais (1989) e Resolução referente à ação da OIT**. Brasília: OIT, 2011. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Convencao\\_169\\_OIT.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Convencao_169_OIT.pdf). Acesso em: 13 maio 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA. **Código de ética da Sociedade Brasileira de Sociologia**. SBS, 2019. Disponível em: <https://www.sbsociologia.com.br/wp-content/uploads/2021/04/2019-Codigo-de-etica-SBS1.pdf>. Acesso em: 13 maio 2024.

## ANEXO I

### Questionário - Mapeamento sobre a situação da comunidade acadêmica da UFSM durante os eventos climáticos extremos

Prezada comunidade acadêmica da UFSM.

Estamos consternados com a situação do nosso Estado nestas últimas semanas. O objetivo deste questionário é realizar um mapeamento do impacto dos eventos climáticos extremos na comunidade acadêmica da UFSM. Por isso, gostaríamos que você compartilhasse conosco a situação que está vivendo neste momento.

Esta ação é parte do trabalho que vem sendo realizado por docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Maria (PPGCCS-UFSM), bem como pelo Observatório da Desigualdade (Projeto nº 059379) e pelo Laboratório de Investigação Sociológica (LabIS).

É importante salientar que as informações fornecidas neste questionário estão seguras e permanecerão confidenciais.

Se desejar, convidamos a respondê-lo, pois sua participação é importante.

Desde já agradecemos.

\* Indica uma pergunta obrigatória

E-mail\*:

1- Qual seu vínculo com a UFSM?

\*Marcar apenas uma opção.

- Estudante de Graduação
- Estudante de Pós-Graduação
- Servidor Técnico Administrativo(a)
- Servidor Técnico Administrativo(a) aposentado(a)
- Docente efetivo(a)
- Docente substituto(a)
- Docente voluntário(a)
- Docente aposentado(a)
- Terceirizado(a)

2- A qual campus da UFSM você está vinculado(a)?

\*Marcar apenas uma opção.

- Santa Maria - SEDE
- Cachoeira do Sul
- Palmeira das Missões
- Frederico Westphalen

3- Qual sua matrícula ou SIAPE (caso seja funcionário terceirizado, informar setor de atuação):

\*Se for Servidor Técnico Administrativo(a) ou Docente, passe para a pergunta 7.

4- Caso seja estudante, possui Benefício Socioeconômico (BSE)?

\*Marcar apenas uma opção.

- Sim
- Não

5- Se você é estudante:

\*Marcar apenas uma opção.

- Apenas estuda
- Estuda e tem bolsa
- Estuda e trabalha

6- Se você estuda e trabalha, qual vínculo possui?

\*Marcar apenas uma opção.

- Trabalho formal - CLT
- Trabalho formal - MEI e PJ
- Trabalho informal
- Estágio remunerado
- Outro:

7- Você tem filhos?

\*Marcar apenas uma opção.

- Sim
- Não

8- Com você se autodeclara em relação à raça?

\*Marcar apenas uma opção.

- Branca
- Preta
- Amarela
- Parda
- Indígena

9- Onde você se encontra neste momento?

\*Marcar apenas uma opção.

- Em Santa Maria
- Em outro município do RS, atingido pelas enchentes
- Em outro município do RS, não atingido pelas enchentes

Em outro município, fora do RS

10- O domicílio onde você está neste momento:

\*Marcar apenas uma opção.

- Está em área segura
- Está em área de risco
- Não tenho certeza

11- Em que domicílio você está neste momento?

\*Marcar apenas uma opção.

- Em domicílio particular
- Em domicílio de familiares
- Em domicílio de amigos(as)
- Em domicílio de companheiros(as) ou namorados(as)
- Casa do Estudante Universitário - CEU
- Estou em um abrigo
- Outro:

12- A área do seu domicílio usual, antes dos eventos climáticos extremos de 2024:

\*Marcar apenas uma opção.

- Já era área de risco
- Não era área de risco
- Não tenho certeza

13- Há quantos anos você reside no seu domicílio usual?

\*Marcar apenas uma opção.

- Até 5 anos
- Entre 6 e 10 anos
- Entre 11 e 15 anos
- Entre 16 e 20 anos
- Entre 21 e 25 anos
- Entre 26 e 30 anos
- Acima de 31 anos

14- Sobre o abastecimento de água potável neste momento:

\*Marcar apenas uma opção.

- Tenho acesso de forma permanente
- Tenho acesso limitado
- Não tenho acesso

15. Sobre o fornecimento de energia elétrica neste momento:

\*Marcar apenas uma opção.

- Tenho, sem oscilações
- Tenho, com oscilações
- Não tenho

16- Sobre o acesso à internet neste momento:

\*Marcar apenas uma opção.

- Tenho apenas dados móveis, com conexão boa
- Tenho apenas dados móveis, com conexão ruim
- Tenho apenas banda larga, com conexão boa
- Tenho apenas banda larga, com conexão ruim
- Dados móveis e banda larga, com conexão boa
- Dados móveis e banda larga, com conexão ruim
- Não tenho conexão com a internet atualmente

17. Sobre abastecimento de alimentos, neste momento:

\*Marcar apenas uma opção.

- Estou tendo o abastecimento adequado
- Não estou tendo o abastecimento adequado

18- Sobre perdas e danos provocados pelos eventos climáticos extremos de 2024:

\*ATENÇÃO. Nesta questão você pode marcar mais de uma alternativa. Marque todas que se aplicam.

- Não fui diretamente afetado
- Fui afetado e tive danos/perdas, mas não necessito de auxílio
- Fui afetado e tive danos/perdas, e necessito de auxílio
- Pessoas próximas não foram afetadas (familiares, amigos)
- Pessoas próximas foram afetadas (familiares, amigos), tiveram danos/perdas, mas não necessitam de auxílio
- Pessoas próximas foram afetadas (familiares, amigos), tiveram danos/perdas, e necessitam de auxílio

19- Sobre perdas e danos, poderia descrever como você e/ou seus familiares foram atingidos pelo evento climático extremo?

20- Em razão das perdas e danos provocados pelo evento climático extremo, você está precisando de auxílio?

\*Marcar apenas uma opção.

- Sim
- Não

21- Caso você precise de auxílio, qual seria?

22. Qual sua renda individual?

\*Marcar apenas uma opção.

- Não tenho renda
- Até R\$1412,00
- Entre R\$1412,01 e R\$2824,00
- Entre R\$2824,01 e R\$4236,00

- Entre R\$4236,01 e R\$5648,00
- Entre R\$5648,01 e R\$7060,00
- Acima de R\$7060,01

23. Qual sua renda familiar per capita?

\*Marcar apenas uma opção.

- Até R\$1412,00
- Entre R\$1412,01 e R\$2824,00
- Entre R\$2824,01 e R\$4236,00
- Entre R\$4236,01 e R\$5648,00
- Entre R\$5648,01 e R\$7060,00
- Acima de R\$7060,01
- Outro:

24. Utilize este espaço para fornecer qualquer informação adicional que você considere relevante para entender melhor sua situação ou suas necessidades: